

Prevalência e perfil de pacientes com Cardiomiopatia periparto em ambulatório de hospital cardiológico

GERMANO EMILIO CONCEIÇÃO SOUZA, THAIS FERNANDES ROJAS, FÁTIMA DAS DORES CRUZ, EDIMAR ALCIDES BOCCHI.

Instituto do Coração - InCor São Paulo SP BRASIL e Liga de Insuficiência cardíaca da FMUSP São Paulo SP BRASIL

Fundamento: A prevalência e o perfil de pacientes com cardiomiopatia periparto (CPP) no nosso meio é desconhecida.

Objetivo: Determinar a prevalência e o perfil de pacientes com CPP em uma amostra ambulatorial de um hospital terciário cardiológico.

Delineamento: Corte transversal

População e métodos: Entre janeiro e junho de 2008, foram incluídos, consecutivamente, 412 pacientes com IC sistólica, matriculados no ambulatório especializado de um hospital cardiológico terciário. Foram incluídos pacientes com FEVE < 45% e tempo de início dos sintomas há > 1mês. As pacientes com CPP formaram o grupo 1 (G1) Em seguida foi formado grupo controle (G2) formado por pacientes com cardiomiopatia dilatada idiopática pareado para idade e sexo para comparação de dados demográficos obtidos na consulta inicial do estudo. Análise estatística: teste exato de Fischer para variáveis categóricas; teste t de student não-pareado para variáveis contínuas paramétricas e teste de Mann-Whitney para variáveis contínuas não-paramétricas.

resultados: A prevalência de CPP, nesta amostra, foi de 0,97%. Respectivamente em G1 e G2 encontramos IMC menor (25,7 vs 29,37, $p=0,01$), média de CF NYHA semelhante (2,75 vs 2,5, $p=ns$), tendência FEVE menor (33,75 vs 39,5%, $p=ns$), DDVE maior (76,5 vs 64,5mm, $p=0,01$) e maior prevalência de disfunção diastólica grave (100% vs 50%, $p < 0,01$).

Conclusão: A prevalência de CPP no nosso meio é baixa, em consonância com dados de literatura e estas pacientes apresentam menor IMC, maior cavidade do VE e pior função diastólica que pacientes com cardiomiopatia dilatada idiopática.